

Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



Temperatura e umidade em solo sob diferentes plantas de cobertura nas entrelinhas do cafeeiro

Murilo Ferre de Mello¹; Mirelle Oliveira Braz²; Teogenes Senna de Oliveira³

¹Universidade Federal de Viçosa; murilo.mello@ufv.br; ²Universidade Federal de Viçosa; mirelle.braz@ufv.br; ³Universidade Federal de Viçosa; teo@ufv.br

Café; Manejo; Solo

Introdução

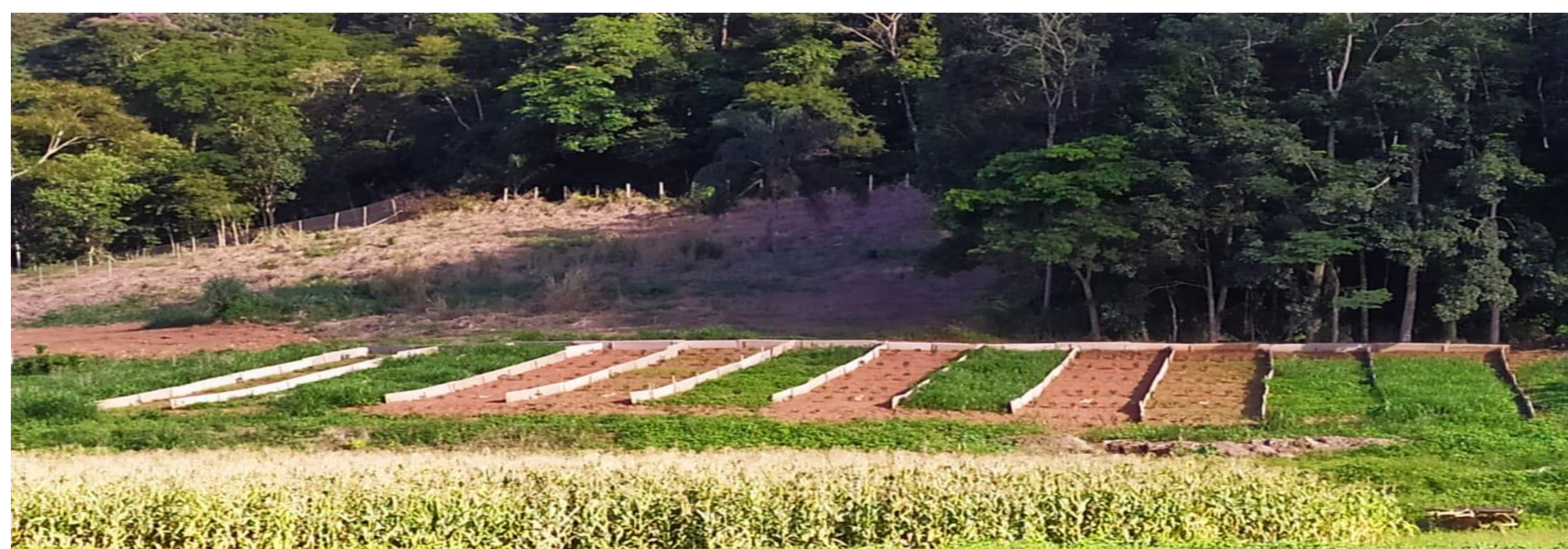
O Brasil é um dos maiores produtores de café do mundo, exportando cerca de 2,2 milhões de toneladas em 2022, desempenhando um papel crucial na contribuição para o PIB agrícola do país. No entanto vale ressaltar que a água é um dos principais fatores de produção associado a produtividade do café e, portanto é importante que sejam realizadas pesquisas e inovações técnicas de manejo e conservação para manutenção desse recurso.

Objetivos

Avaliar a eficiência de práticas de conservação de água no solo na cultura do cafeeiro por meio do monitoramento da dinâmica temporal de umidade e temperatura do solo no período seco.

Material e Método

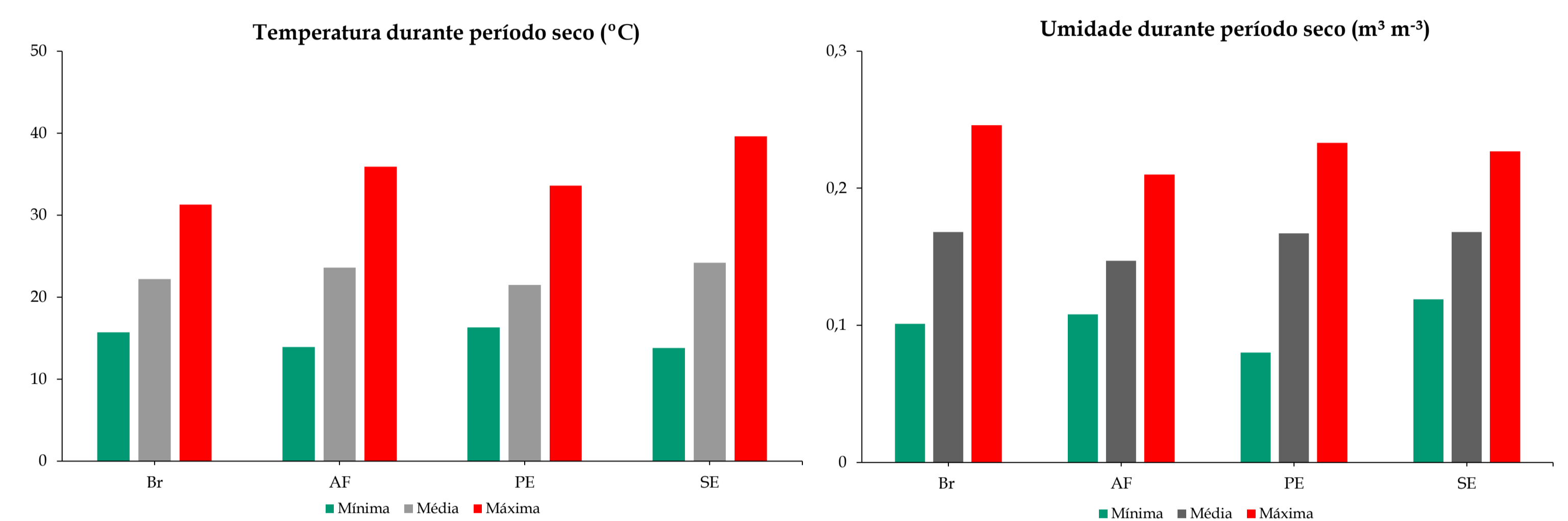
O experimento foi conduzido no campo experimental da UFV, com delineamento experimental em blocos casualizados com quatro tratamentos de cultivo de *Coffea arabica* L. (cultivar Catuaí 44) alternado com diferentes plantas de cobertura nas entrelinhas, correspondendo aos tratamentos: AF- amendoim forrageiro (*Arachis pintoi*); PE - Plantas espontâneas; Br - Consórcio com braquiária (*Brachiaria ruziziensis*) e SE - Solo exposto. Cada bloco foi constituído por 36 plantas distribuídas em 6 linhas, com 6 plantas cada. As entrelinhas foram manejadas com os quatro tratamentos mencionados previamente de forma homogênea. Em cada entrelinha foram instalados sensores de temperatura e umidade do solo na profundidade de 0 - 20cm.



Apoio financeiro



Resultados e Discussão



Conclusões

O uso da braquiária nas entrelinhas do cafeeiro conduz a uma menor variação de temperatura no solo, em comparação com solo exposto. Tornando-o menos susceptível a estresses térmicos que podem prejudicar a produtividade da cultura.

O tratamento com amendoim forrageiro obteve menor valor de umidade, que pode estar relacionado a sua elevada evapotranspiração.

Bibliografia

- DE MORAES, M.T. et al. Benefícios das plantas de cobertura sobre as propriedades físicas do solo. **Práticas alternativas de manejo visando a conservação do solo e da água**, 2016.
- GASPARIM, E. et al. Temperatura no perfil do solo utilizando duas densidades de cobertura e solo nu. **Acta Scientiarum. Biological Sciences**, v. 27, n. 1, p. 107-114, 2005.
- SALTON, J.C.; MIELNICZUCK, J. **Relações entre sistemas de preparo, temperatura e umidade de um Podzólico Vermelho-Escuro de Eldorado do Sul (RS)**. Revista Brasileira de Ciência do Solo, Campinas, v.19, p.313-319, 1995.

Agradecimentos

